Programa João Pessoa Sustentável

RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA DO PLANO EXECUTIVO DE REASSENTAMENTO E RELOCALIZAÇÃO DA COMUNIDADE DE SÃO RAFAEL

MARÇO DE 2026

FICHA TÉCNICA CONSULTA PÚBLICA

UNIDADE EXECUTORA DO PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

Benjamin Maranhão – Coordenador Geral da UEP – Unidade Executora do Programa
Vitor Cavalcante – Coordenador Executivo do Programa
Joelma Medeiros – Coordenadora de Aspectos Sociais UEP
Caio Mário – Coordenador de Aspectos Urbanísticos
Juliane Sousa Ataíde – Coordenadora de Aspectos Ambientais
Rejane Negreiros – Coordenadora de Comunicação

Equipe Técnica UEP

Mônica Gomes – Assessoria Técnica de Aspectos Sociais

Elaboração	***Função***
Eleusina Lavôr Holanda de Freitas	*Coordenação Geral*
Carlos Eduardo Chaguri	*Coordenação Geral GCA*
Tânia de Almeida Prado Dietziker	*Coordenação Técnica Administrativa GCA*
Evangelina Pinho	*Coordenação Jurídica*
Shirley Emmanuely Braga Carneiro	*Comunicóloga – Coord. Campo*
Sílvio José	*Assessoria Jurídica*
Marco Aurélio de Arruda Barros	*Arquiteto*
Rodrigo de Azevedo	*Arquiteto*
Maria de Lourdes Costa Souza	*Arquiteta -Técnico Social*
Amanda Burity Pimentel	*Engenheira Civil*
Maria Raquel Mattoso Mattedi	*Socióloga – Técnico Social*
Sylvio Fleming Batalha da Silveira	*Sociólogo – Técnico Social*
Yohanna Ribeiro Klafke	*Bióloga especialista em Meio Ambiente*
Daniele de Souza Silva	*Especialista em Desenvolvimento Econômico*
MT COLETA (Microton)	*TI*
Rubens Diego Lacet Leal Muniz	*TI*
José Carlos Lima	*Arquiteto - Tabulação dos Dados*
Letícia Vasques Zerati	*Arquiteta*
Isabela de Oliveira Bastos	*Arquiteta*
Danielle Montrezor	*Arquiteta*
José Camilo Carlos Junior	*Arquiteto*
Rafael de Brito Lira Cavalcante	*Arquiteto*
Ana Clara de Lira Nunes	*Técnico Social*
Danielle Carneiro Pedrosa	*Técnico Social*
Adriana Karla da Silva Pereira	*Técnico Social*
Carla Geane de Paiva Garcia	*Técnico Social*
Lívia Pinto de Oliveira	*Técnico Social*
Kaline Monteiro Cabral	*Técnico Social*

Roberta Teodorico Ferreira da Silva	*Técnica Social*
Jadiel da Silva Araújo	*Assistente Social*
Cledna Patrício Alves Vieira	*Apoio Administrativo*
Maria Ester Ramos	*Apoio Administrativo*
Rayene da Cruz Silva	*Apoio Administrativo*
Carolina de Lira Nunes	*Apoio Administrativo*
Erick Douglas dos Santos	*Apoio Administrativo*
Shayenne Talita Nascimento da Silva	*Apoio Administrativo*
Eucliane Medeiros de Moraes	*Técnico de Campo*
Leticia Pereira da Silva	*Estagiária Serviço Social*
Emanuelly Renata Mauricio	*Estagiária Serviço Social*
Hosana de Oliveira Martins	*Estagiária Serviço Social*
Camilla Silva de Souza	*Estagiária Serviço Social*
Mayara Caroline Tavares dos Santos	*Estagiária Comunicação*
Ramon Daniel do Nascimento	*Estagiário Engenharia Civil*
Guilherme Nazário Vitorino da Silva	*Estagiário Arquitetura*
Álvaro Ferreira Rodrigues de Sousa	*Estagiário Arquitetura*
Sara Pereira Dutra	*Auxiliar de Serviços Gerais*
Iago Emanoel Chagas dos Santos	*Cadastrador*
Eveny de Arruda Limeira	*Cadastrador*
Fernanda Lidiane Ferreira da Costa	*Cadastrador*

Sumário

1. APRESENTAÇÃO 7
2. ALCANCE DOS OBJETIVOS 8
3. PRÉ-CONSULTA 9
4. MOBILIZAÇÃO E CHAMAMENTO 12
   4.1. CANAIS DE DIVULGAÇÃO: 12
   4.1.1. SITE 12
   4.1.2. PANFLETAGEM PORTA A PORTA: 13
   4.1.3. CARTAZES: 14
   4.1.4. MOTO SOM: 15
   4.1.5. MÍDIAS DIGITAIS: 16
   4.1.6. CONVITES INSTITUCIONAIS 17
5. REALIZAÇÃO DA CONSULTA 18
   5.1. ESTRUTURA 18
   5.2. TRANSPORTE 18
   5.3. PERFIL DOS PARTICIPANTES 19
   5.4. CRONOGRAMA 20
   5.5. ACORDOS PARA GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DE TODOS 21
6. REGISTROS FOTOGRÁFICOS 22
7. TRANSMISSÃO 23
8. MANIFESTAÇÕES DOS PARTICIPANTES 24
9. PESQUISAS DE SATISFAÇÃO 31
10. FORMULÁRIO GOOGLE 33
11. INTERAÇÕES DA TRANSMISSÃO – YOUTUBE 34
12. PÓS-CONSULTA (ATENDIMENTOS, RESULTADOS E ENCAMINHAMENTOS) 35
13. ALTERAÇÕES E AJUSTES NO PLANO PÓS - CONSULTA 38

Lista de Figuras

Figura 1 - Linha do Tempo Padre Hildon Bandeira 10
Figura 2 - Registros do processo participativo 11
Figura 3 – Site do Programa João Pessoa Sustentável 12
Figura 4 - Fotos Panfletagem Porta a Porta 13
Figura 5 - Fotos Colagem de Cartazes 14
Figura 6 - Fotos chamamento moto som 15
Figura 7 - Chamamento via *WhatsApp* 16
Figura 8 - Divulgação Comunidade 17
Figura 9 - Transporte Moradores para Consulta Pública 18
Figura 10 - Fotos Consulta Pública 22
Figura 11 - Transmissão Consulta Pública 23
Figura 12 - Modelo pesquisa de Satisfação 32
Figura 13 - Registros Fotográficos Pós-Consulta 37

Lista de Tabelas

Tabela *1* - Tabela Síntese da Consulta 8
Tabela 2 - Estruturação Consulta Pública 18
Tabela 3 - Participantes do Evento 19
Tabela 4 - Manifestações dos participantes 24
Tabela 5 - Quadro de interações 34

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Perfil dos Participantes 19
Gráfico 2 - Pergunta 1 Pesquisa de Satisfação 31
Gráfico 3 - Pergunta 2 Pesquisa de Satisfação 31

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Desenvolvimento Urbano Integrado e Sustentável do Município de João Pessoa (Programa João Pessoa Sustentável) é executado pela Prefeitura Municipal de João Pessoa (PB) com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O objetivo do Programa é proporcionar o desenvolvimento urbano e sustentável no Município a partir do fortalecimento do planejamento, da gestão urbana e pública municipal, bem como por meio de intervenções integrais e/ou demonstrativas para famílias vulneráveis.

O Programa é composto por dois Componentes, sendo o primeiro voltado para o Desenvolvimento Urbano e Gestão da Cidade, com subcomponente (3) que trata da indicação de Reassentamento e Atividades Sociais e prevê efetivamente ações para o Melhoramento do Habitat em Assentamentos Irregulares Vulneráveis. Uma dessas ações é a realocação de famílias em situação de risco na comunidade de São Rafael, assim como nos demais assentamentos irregulares do Complexo Beira Rio (CBR) selecionadas por sua situação de vulnerabilidade. Para que a realocação seja implementada, o Programa, atendendo às políticas e salvaguardas sociais do BID, tem por obrigação a elaboração dos Planos Executivos de Reassentamento e Relocalização (PERR) das Comunidades.

Este relatório é regido pelo "Entregável 3", que discorre sobre o Plano de Consultas Significativas e tem como objetivo registrar a Consulta Pública realizada pelo Programa João Pessoa Sustentável em 13 de junho de 2024 para apresentar o Plano Executivo de Reassentamento e Relocalização da comunidade de São Rafael – PERR. A Consulta é uma ferramenta de participação e diálogo com os moradores do Complexo Beira Rio e é um resultado de uma série de ações que buscam promover a transparência e a participação das comunidades contempladas pelo Programa. O PERR tem o propósito de mostrar os riscos existentes no território, sugerir as compensações previstas, expor um diagnóstico socioterritorial e os critérios de elegibilidade para cada solução.

O presente relatório é resultado da divisão do Plano Executivo de Reassentamento e Relocalização em fases para atender o pleito das comunidades São Rafael e Padre Hildon Bandeira em relação a discordâncias das áreas de risco. As propostas que constam no PERR apresentado à comunidade de São Rafael que fazem parte do estudo realizado pelas empresas Demacamp-GTA-GCA, que compõem o consórcio do Plano de Desenvolvimento Comunitário (PDC). O PDC é responsável pelo trabalho social com as famílias e atividades econômicas que serão afetadas pelo reassentamento a partir do mapeamento das áreas de risco. O diagnóstico de Infraestrutura foi realizado pela Prefeitura, por meio de especialistas contratados via licitação, a fim de identificar as situações de risco existentes na comunidade e já validadas pela Unidade Executora do Programa (UEP).

Tabela *1* - Tabela Síntese da Consulta

Local	Escola Municipal Cônego Mathias Freire – Av. Geminiano da França, 654 - Torre, João Pessoa - PB, 58040-560	
Data	19/03/2026	Hora: 18h às 21h
Perfil Geral dos Participantes	• Defesa Civil; • Unidade Executora do Programa João Pessoa Sustentável; • Comunidade São Rafael; • Associações de Moradores e Movimentos Sociais; • Lideranças Comunitárias das Comunidades Atendidas pelo Programa (Cafofo Liberdade, Brasília de Palha, Padre Hildon Bandeira, Vila Tambauzinho, Miramar, Tito Silva, Santa Clara e São Rafael); • Equipe do Plano de Desenvolvimento Comunitário - PDC (Consórcio Demacamp – GCA).	

Fonte: Consórcio Demacamp – GCA

2. ALCANCE DOS OBJETIVOS

A Consulta Pública do Plano de Reassentamento e Relocalização teve como objetivo geral promover o acompanhamento e transparência das ações e intervenções do Programa na comunidade. Nesse sentido, pode-se dizer que a consulta pública de São Rafael teve seus objetivos alcançados pois foram considerados todos os processos listados nos itens a seguir para garantir a participação e coleta de informações que subsidiam o plano.

- Estabeleceu espaços de diálogos e massificação de informações anterior à Consulta Pública (Processo Participativo: reuniões);
- Divulgou de maneira ampla e antecipada os documentos apresentados na atividade;
- Comunicou sobre a atividade, permitindo o acesso de todos à informação, conforme se pode verificar no item 4;
- Disponibilizou transporte para as famílias afetadas na comunidade, oportunizando assim o acesso de todos ao local da consulta;
- Ampla divulgação das informações no dia da Consulta, com exposição de banners e mapas em lona de 1,20 x 90 cm, espalhados no evento e disponíveis posteriormente no Escritório Local de Gestão;
- Considerou o diagnóstico socioterritorial para elaboração do Plano de Reassentamento e Relocalização - PERR;
- Registrou todas as ponderações e expectativas da comunidade.

3. PRÉ-CONSULTA

O processo de diálogo com os moradores de Padre Hildon Bandeira iniciou bem antes da Consulta Pública, com a instalação do Escritório Local de Orientação (ELO) que atende as *Cafofo Liberdade, Brasília de Palha e Padre Hildon Bandeira,* estabelecendo comunicação contínua com a população, selagem dos imóveis e o cadastramento das famílias residentes na Poligonal de afetação do Complexo Beira Rio.

A linha do tempo apresentada retrata as principais etapas relacionadas à elaboração e consolidação dos estudos de risco na área em análise, bem como as ações institucionais e participativas desenvolvidas ao longo do processo.

O trabalho teve início no ano de 2021, com a realização dos estudos de risco preliminares. Em 2022, ocorreu a apresentação dos estudos consolidados, etapa em que os resultados iniciais foram sistematizados e apresentados aos atores envolvidos.

Na sequência, destaca-se a entrega de manifesto ao Prefeito, acompanhada de ações complementares, tais como a realização de visitas de campo às residências que estavam sobre reanálise, em conjunto com a empresa responsável, e a promoção de reuniões com o gestor municipal e lideranças comunitárias.

Em dezembro de 2023, foi realizada a divisão da área em fases, a partir da classificação dos níveis de risco identificados, possibilitando maior organização e direcionamento das intervenções.

No mês de abril de 2024, ocorreram visitas do Ministério Público Federal (MPF) às comunidades, com o objetivo de acompanhar e verificar as condições locais. Em julho de 2024, foi promovida a primeira consulta pública, ampliando a participação social no processo de validação das informações.

Posteriormente, em setembro de 2024, foi apresentado o estudo elaborado pelo MPF, o qual indicou a necessidade de realização de estudos complementares.

Paralelamente, no período compreendido entre julho de 2024 e novembro de 2025, foram desenvolvidas ações contínuas, incluindo a contratação da empresa IDOM, a realização de visitas técnicas e a calibragem dos estudos, considerando, sobretudo, os impactos decorrentes das chuvas mais recentes.

Por fim, em novembro de 2025, foi concluída a entrega do estudo de risco final, consolidando os resultados obtidos ao longo de todo o processo.

Figura 1 - Linha do Tempo Padre Hildon Bandeira



Fonte: Consórcio Demacamp – GCA

Figura 2 - Registros do processo participativo





Fonte: Demacamp - GCA

4. MOBILIZAÇÃO E CHAMAMENTO

O processo de divulgação e chamamento da Consulta Pública da comunidade de São Rafael foi realizado pelo Plano de Desenvolvimento Comunitário – PDC, que tem como coordenação o Consórcio Demacamp – GCA, e contou com o apoio e supervisão da Unidade Executora do Programa João Pessoa Sustentável e demais Secretarias citadas no quadro síntese.

4.1. CANAIS DE DIVULGAÇÃO:

Conforme definido no Plano de Consultas Significativas, o processo de chamamento de mobilização do evento iniciou em 02 de março de 2026, e contou com os seguintes canais de comunicação: o site da Prefeitura Municipal de João Pessoa, por meio de reportagem; a Página o Programa João Pessoa Sustentável (https://jpsustentavel.joaopessoa.pb.gov.br/), panfletagem porta a porta, colagem de cartazes em equipamentos públicos, moto som e WhatsApp do Escritório Local de Orientação – ELO 3 (fortemente massificado na comunidade e de conhecimento dos moradores residentes de São Rafael). Além dos canais citados acima, foi disponibilizado um link de formulário (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSddMpROeOLTx-8-zwNqhdOYIT7ztw0mrhcHQfU9eQsH0Sf2Nw/viewform?usp=header) aberto 15 dias antes da Consulta e ficou no ar até o 5 (cinco) dias úteis posterior ao evento para que a Comunidade pudesse participar e deixar perguntas e sugestões.

4.1.1. SITE

Figura 3 – Site do Programa João Pessoa Sustentável



Consulta Pública

Consulta Pública do Plano de Reassentamento e Relocalização (PERR) da Comunidade São Rafael (1ª etapa)



Fonte: Site, 2026

4.1.2. PANFLETAGEM PORTA A PORTA:

Figura 4 - Fotos Panfletagem Porta a Porta







Fonte: Consórcio Demacamp – GCA

4.1.3. CARTAZES:

Figura 5 - Fotos Colagem de Cartazes



Fonte: Consórcio Demacamp – GCA

4.1.4. MOTO SOM:

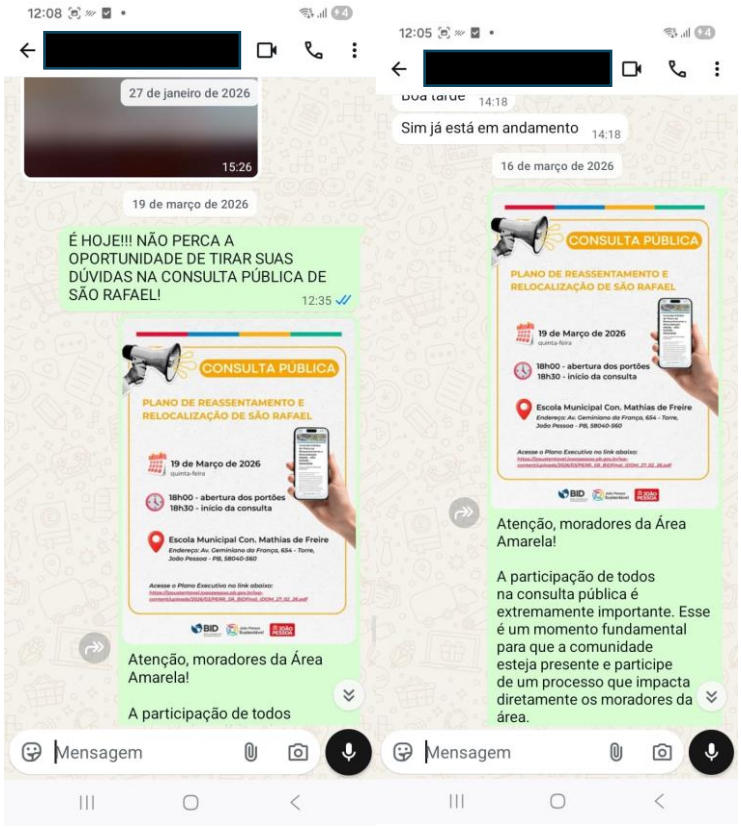
Figura 6 - Fotos chamamento moto som



Fonte: Consórcio Demacamp – GCA

4.1.5. MÍDIAS DIGITAIS:

Figura 7 - Chamamento via *WhatsApp*



Fonte: Consórcio Demacamp – GCA

Figura 8 - Divulgação Comunidade



Fonte: Consórcio Demacamp – GCA

4.1.6. CONVITES INSTITUCIONAIS



5. REALIZAÇÃO DA CONSULTA

Para logística e estruturação da Consulta Pública, as equipes do Plano de Desenvolvimento Comunitário e a Unidade Executora do Programa realizaram uma série de reuniões e visitas para compreender o espaço onde seria realizado o evento para garantir conforto e segurança aos participantes, som e telão de qualidade para que todos pudessem ouvir e enxergar as informações apresentadas, e para garantir transparência e publicidade devidas dos PERR's junto aos presentes. Dessa forma, listamos no tópico a seguir a estrutura utilizada.

5.1. ESTRUTURA

Tabela 2 - Estruturação Consulta Pública

Consulta Pública São Rafael - Estrutura	
Telão de Grid	Estrutura de som com operadores
Balizadores	Aluguel de cadeiras
Banners em lona 280g – 90x120 cm	Aluguel de mesas
Plotagem – 90x120 cm	
Coffee Break	
Recursos Humanos	
Equipe da Unidade Executora do Programa	Equipe de apoio da Secretaria Municipal de Participação Popular
Equipe do Plano de Desenvolvimento Comunitário - PDC	

Fonte: Consórcio Demacamp – GCA

5.2. TRANSPORTE

Buscando democratizar o acesso e promover o maior número de participantes foi disponibilizado transporte para a comunidade. Conforme imagem abaixo, o ônibus foi identificado com adesivo e comunicado o local de encontro para a ida e volta dos moradores.

Figura 9 - Transporte Moradores para Consulta Pública



Fonte: Demacamp – GCA

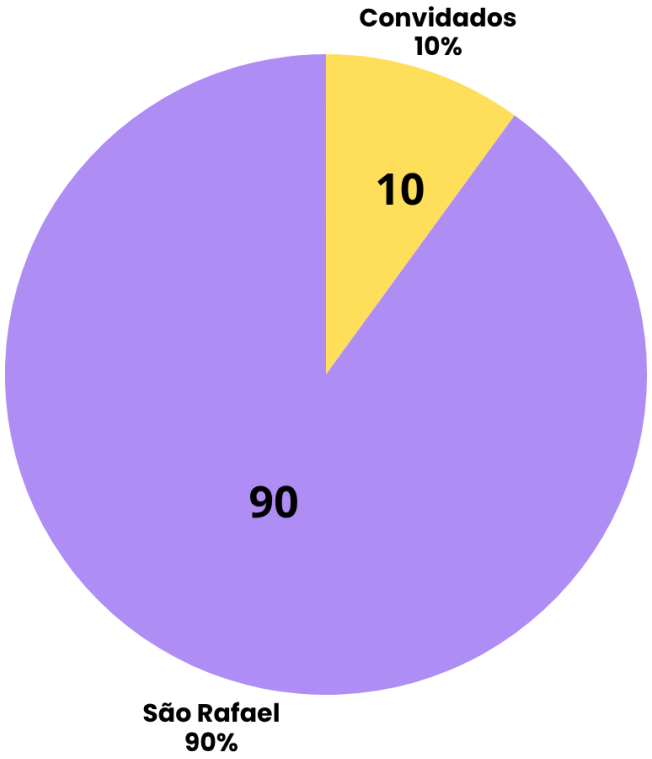
5.3. PERFIL DOS PARTICIPANTES

Tabela 3 - Participantes do Evento

Total de participantes credenciados	100 pessoas assinaram a lista de presença
Estimativa dos participantes	Estima-se que cerca de 120 pessoas estiveram presentes na atividade e que parte delas não assinou a lista de presença pois estavam na organização do evento.

Fonte: Consórcio Demacamp – GCA

Gráfico 1 - Perfil dos Participantes



Fonte: Consórcio Demacamp – GCA

5.4. CRONOGRAMA

CONSULTA PÚBLICA SÃO RAFAEL

18h00 – Abertura dos Portões e Credenciamento

19h00 – Início das atividades convidando as autoridades presentes para compor a mesa.

FALAS:

- Joelma Medeiros (Coordenadora Aspectos Sociais)
- Vitor Cavalcante (Coordenador Executivo do Programa)
- Caio Mário (Coordenador de Desenvolvimento Urbano)
- Benjamin Maranhão (Coordenador Geral do Programa)
- Shirley Emmanuely (Comunicóloga – Preposta do Consórcio)
- Rodrigo Azevedo (Arquiteto do Consórcio)

19h30 – Início da Apresentação da Consulta

20h – Abertura para perguntas e respostas:

- 11 perguntas presenciais (3 min por pessoa com tempo cronometrado) em três blocos de 3 e um bloco de 2 perguntas.

21h00 - Encerramento

5.5. ACORDOS PARA GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DE TODOS

Os acordos adotados para a realização da Consulta Pública de Padre Hildon Bandeira visaram um melhor gerenciamento do tempo a fim de estimular o maior número de participações e de responder todas as dúvidas.

O processo da Consulta começou com apresentação de 1h do estudo que identificou as áreas de riscos, o número de famílias que vão precisar ser realocadas porque estão em área de risco ou em imóveis que oferecem perigo à segurança e à vida dos moradores. O estudo também apontou as soluções habitacionais de acordo com as necessidades de cada família, trata da urbanização da comunidade e está disponível na página do Programa João Pessoa Sustentável, no site da prefeitura (joaopessoa.pb.gov.br).

Depois da apresentação, a dinâmica foi a seguinte:

a) abertura para perguntas, cada pessoa teve até 3 minutos para trazer seus questionamentos;
b) foram blocos de 3 e 3 perguntas e respostas cada. Os técnicos do Programa e dos Elos fizeram os esclarecimentos;
c) interessados em formular perguntas puderam se inscrever. Os nomes foram recebidos pelos técnicos do PDC. As perguntas foram feitas no microfone;
d) a Consulta foi transmitida no Instagram oficial do Programa João Pessoa Sustentável e quem a acompanhava remotamente também pôde fazer perguntas no chat, que foram respondidas pelos nossos técnicos no próprio chat.

Avisos importantes:

- A apresentação foi gravada e o vídeo está disponível no Youtube da PMJP, no site (https://www.youtube.com/watch?v=qW297gaAv8Y) para consulta a qualquer tempo. A apresentação com o resumo do PERR foi compartilhada nos canais já citados e via WhatsApp, por meio de listas de transmissão do ELO para a comunidade.
- O formulário online disponibilizado há 15 dias, desde 02 de março, no site da prefeitura para os moradores da comunidade de São Rafael enviarem sugestões para o PERR ficou disponível por mais quatro dias úteis após a Consulta, ou seja, até dia 26 de março. O link foi repassado aos participantes também nos grupos de WhatsApp para estimular o acesso e a participação.
- Pós Consulta houve um 'Plantão tira dúvidas', de segunda a quinta da semana seguinte (25/03). Os detalhes foram explicados durante a apresentação do PERR.

6. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Figura 10 - Fotos Consulta Pública



Fonte: Consórcio Demacamp – GCA

7. TRANSMISSÃO

A Consulta Pública do Plano Executivo de Reassentamento e Relocalização da comunidade de São Rafael foi transmitida via Instagram do Programa João Pessoa Sustentável. Até a conclusão deste relatório haviam sido registradas 355 visualizações na página, que pode ser acessada pelo seguinte link: https://www.youtube.com/watch?v=qW297gaAv8Y

Figura 11 - Transmissão Consulta Pública



Fonte: Página do Youtube no Canal da PMJP, 2026

8. **MANIFESTAÇÕES DOS PARTICIPANTES**

Tabela 4 - Manifestações dos participantes

PERGUNTA MORADOR	RESPOSTA
M01: Boa noite! Bom, eu tenho uma dúvida. A casa da minha mãe estava na área amarela e, recentemente, informaram a ela que não iria mais sair, que ela teria a opção de permanecer na casa ou de ir para os habitacionais. Porém, eu moro com ela. Eu fiz o meu cadastro porque, na mesma casa, residiam duas famílias. Gostaria de saber sobre o meu apartamento, porque eu já tinha entregue toda a documentação e já estava tudo assinado. Queria saber se, automaticamente, eu perco o meu, já que é um direito dela permanecer na casa. Mas e eu? Fiz um cadastro para mim. Eu tenho dois filhos, sou casada, e gostaria de saber como fica a minha situação. Só isso.	**B:** Bem, minha gente, este momento tem a importância de esclarecer tudo. A primeira pergunta é sobre a coabitação. Na execução, tudo será levado em consideração a partir da base zero. Então, quem está nessa área que antes era amarela e que agora terá o direito de permanecer na casa, mas tinha um familiar vivendo em coabitação — outra família ali — essa família terá, sim, direito ao apartamento. Essa foi a pergunta de Vanessa, não é isso? Então, qualquer pessoa que vive em coabitação, que fez o cadastro pela base zero e estava na área amarela, e que agora não terá mais a casa demolida, terá direito ao apartamento. E a família que quiser permanecer na casa poderá ficar, não há problema. Então, é uma excelente notícia.
M02: Boa noite. Primeiramente, a gente precisa agradecer a toda a população de São Rafael que participou dessa luta e conquistou essa vitória, certo? Foi muita luta, muitas lágrimas. A prefeitura também, temos que dar a César o que é de César — nos ouviu, ouviu o nosso apelo, fez visitas, retornou outras vezes e agora estamos com um bom resultado. Parabéns para nós. Eu tinha três perguntas, mas acabei esquecendo a última. Então, vamos lá:	**B:** A outra pergunta é sobre a documentação, em relação à regularização fundiária, que é justamente a entrega dos documentos. Hoje, eu e Vítor estivemos no gabinete do prefeito — não mais o prefeito Cícero, mas o prefeito Léo, que já está se inteirando das demandas; estamos fazendo a transição. Um dos pontos que tratamos foi exatamente agilizar a regularização fundiária. Conversamos com a SEPLAN, porque parte da documentação é de responsabilidade deles. Conversamos também com Socorro Gadelha, que vai nos dar apoio. Há um representante da Secretaria de Habitação aqui presente. Existe também a questão de que alguns documentos dizem respeito ao terreno da CEHAP, mas já está sendo feito todo o possível para agilizar isso. O cadastro já foi feito, como vocês sabem, e todos que permanecerem em áreas não afetadas vão receber, sim, sua regularização fundiária. Estamos fazendo um esforço concentrado. Já existe o primeiro lote — não é, Vítor? — lá do Cafofo, com 40 unidades, que já está pronto

PERGUNTA MORADOR	RESPOSTA
A galera que estava na casa amarela, inquilino e proprietário — o dono vai ter o direito de permanecer. E o inquilino? Esse era um dos nossos questionamentos. O inquilino que fez o cadastro, como é praticamente o caso de Vanessa, vai ter direito ao apartamento dele, certo?	para receber a documentação. O prefeito Cícero ainda vai entregar essas regularizações fundiárias até o dia 27, se não me engano. São Rafael, Padre Hildon, todos irão receber. Isso nós garantimos que vai acontecer normalmente. Fique tranquila: sua documentação será entregue. Esse é um ponto que temos reforçado bastante. Ter o direito à sua escritura, ao documento de domínio do imóvel, é muito importante — e nós vamos garantir isso. A Prefeitura de João Pessoa vai garantir. Sim, teve a pergunta sobre o inquilino, né? O inquilino que está cadastrado na base zero — e todos aqui sabem o que isso significa, foi aquele cadastro inicial que precisou ser feito para evitar que o programa virasse uma bagunça. É necessário ter controle, até porque estamos tratando de recurso público, de um empréstimo internacional que a prefeitura está assumindo. Então, tudo precisa ser feito com transparência, lisura e correção. Aquele inquilino que foi cadastrado desde a base zero terá, sim, direito ao seu apartamento, sem nenhum problema — da mesma forma que a pessoa que estava em coabitação. Certo, minha gente? E as perguntas continuam.
M03: Boa noite! Pessoal, é o seguinte: a minha pergunta é porque eu não ouvi nada sobre o que eu estava querendo, né? O que eu precisava ouvir. Sobre os documentos de quem vai permanecer, não foi falado aqui, e é isso que eu estou precisando saber. Se vão entregar os nossos documentos, entendeu? Obrigado.	**V:** Fica aqui do meu lado. Fica aqui do lado, já que você fez tantas perguntas. Pessoal, boa noite. Primeiro, quero dizer que, para nós, é uma noite de muita alegria e muita satisfação. Eu estou no programa João Pessoa Sustentável há dois anos. Cheguei no meio dessa discussão, desse debate que vocês apresentaram, e conseguimos, graças a Deus, chegar à finalização desse processo. Quero parabenizar muito a comunidade de São Rafael e suas lideranças pela postura ao longo desses dois anos. Vocês sempre foram muito firmes e contundentes nas colocações, mas, ao mesmo tempo, sempre muito respeitosos — e isso é fundamental nesse tipo de discussão, de debate, de diálogo. Conseguimos construir esse caminho e chegar a um resultado que eu sei que é positivo para vocês. E isso é o mais importante para a Prefeitura de João Pessoa: poder olhar nos olhos de vocês e perceber que o resultado é positivo. Com relação às perguntas que foram feitas: sobre a regularização fundiária, como o coordenador-geral Benjamim já falou, estamos finalizando o processo daqueles que já estavam em área de regularização. Vocês lembram que estavam naquela faixa amarela, naquele “limbo” entre área de reassentamento e área de regularização. Agora, estamos concluindo essa etapa e vamos iniciar o processo com vocês que irão
M04: Boa noite a todo o povo da comunidade São Rafael, e também aos que não moram lá, mas que são nossos companheiros de luta. Estou aqui para tirar uma dúvida sobre a casa do meu filho e sobre a situação de alguns amigos meus que estão preocupados com o programa. Porque, quando esse programa começou, ele levou metade da saúde do povo de São Rafael. Foi feito de uma maneira tão cruel que quem não era diabético virou diabético, quem não tinha problema no coração passou a ter. Foi preciso a gente discutir, sim, mas sempre com respeito. Discutimos muito, e hoje sentimos até saudade do pessoal que trabalhava no Elo, porque eram pessoas boas, fazendo o trabalho que vieram fazer. A minha dúvida hoje é a seguinte: Quero saber se o meu filho, que mora colado à minha casa, no meu quintal, vai permanecer na	

PERGUNTA MORADOR	RESPOSTA
casinha dele. Porque, desde pequeno, ele dizia para mim: *'Pai, eu sou o único filho que não quero sair de perto do senhor nunca.'* E isso deixou ele meio depressivo durante o processo. Eu sempre lutando, sempre pedindo. Dona Joelma, se estiver aqui me ouvindo, ela foi uma grande psicóloga para mim. Conversava comigo pelo WhatsApp, e muitas vezes me disse: *'Seu João, tenha paciência.'* Porque o prefeito tinha prometido comprar uma casa para o meu filho dentro da própria comunidade, mas até então ninguém tinha certeza se a casa dele iria sair ou ficar. E Joelma sempre me consolava, me dava conforto com suas palavras: *'Seu João, espere, porque se comprarmos essa casa para seu filho e depois a casa dele não for demolida, não faria sentido.'* Graças a Deus, agora sabemos que a casa dele vai ficar. Quero agradecer ao prefeito, ao pessoal da prefeitura, a todos. O prefeito teve coração de ser humano, coração de pai. Só quem é pai sabe o que eu estava sentindo. Meu filho repetia todos os dias: *'Meu pai, eu sou o único filho que não vou sair de perto do senhor nunca.'* Hoje eu preciso muito dele. Tenho 72 anos. Ele é o único filho que mora pertinho da minha casa — eu dou um passo e chego na porta da casa dele. Então, agradeço do fundo do coração ao prefeito, e também à luta que fizemos. A gente chorou, riu, brigou, fez amizade… e chegamos até aqui. Muito obrigado a Deus, e muito obrigado à Prefeitura de João Pessoa.	permanecer. É importante entender os passos da consulta pública, porque pode acontecer de algumas pessoas, mesmo tendo o direito de permanecer, optarem por sair. Por isso, é fundamental que vocês compareçam ao ELO, como foi orientado. O ELO vai realizar um plantão dentro da associação para que cada um possa informar qual caminho deseja seguir. Pode haver casos em que a pessoa diga: 'Minha casa vai permanecer, mas está em uma condição ruim, então prefiro receber um apartamento'. Isso pode acontecer. Nesse caso, se a pessoa optar por entregar a casa para demolição e receber um apartamento, ela terá esse direito. Vocês não perderam o direito ao apartamento. Na verdade, vocês ganharam o direito de escolher: ir para o apartamento ou permanecer onde estão. Sobre a regularização fundiária, esse processo acontecerá em uma segunda etapa para vocês, porque o cadastro da São Rafael já foi realizado anteriormente. Então, retornaremos para atualizar e concluir essa etapa com quem vai permanecer. E podem ter certeza: o programa não será encerrado deixando ninguém sem sua titularidade. Fiquem tranquilos quanto a isso. Por parte da Prefeitura, ninguém ficará sem solução. Pode haver casos em que a pessoa não apresente documentação, esteja ausente ou tenha alguma pendência, mas, por parte da Prefeitura, vamos concluir o programa garantindo que todos estejam ou em seus apartamentos ou com sua escritura em mãos. Podem ter certeza disso. Pronto, sobre a compra assistida. Para quem está nessa situação — especialmente quem tem comércio e ainda não conseguiu encontrar um imóvel — é importante esclarecer uma coisa: estamos trabalhando com recurso público. E recurso público precisa seguir regras legais. Às vezes, com dinheiro pessoal, a gente pode comprar um imóvel mesmo que não esteja em boas condições. Mas, com recurso público, a administração não pode adquirir um imóvel que não esteja em condições adequadas de habitabilidade ou que não tenha a documentação mínima necessária para a compra. Mas não se preocupem. Esses casos pendentes que estamos identificando serão acompanhados. O ELO vai chamar

PERGUNTA MORADOR	RESPOSTA
M05: Boa noite a todos. Quero agradecer à comunidade de São Rafael que está presente aqui e também ao pessoal da prefeitura, porque a gente estava sempre batendo na porta, perturbando. Peço até desculpa a Caio — mas a gente ainda vai perturbar, viu, Caio? A gente ainda vai se ver muito.A vitória da comunidade de São Rafael foi grande, e agora ficou completa: quem morava de aluguel e cuja casa iria sair, mas agora não vai mais, vai receber sua moradia digna e continuar na comunidade, recebendo também sua documentação. A vitória da São Rafael é completa. A gente nunca desistiu. A luta foi grande, teve choro, mas hoje é alegria. Obrigado a todos. E, na próxima semana, vão começar as visitas para o pessoal da comunidade de São Rafael e para o ELO. Nós estamos abrindo as portas da associação para que esse primeiro momento aconteça dentro da própria comunidade. Se vocês puderem ajudar a gente mais uma vez, seria muito bom que o primeiro atendimento fosse lá na associação da comunidade de São Rafael, certo? Porque tem idoso que não pode se deslocar, principalmente no horário do almoço. Obrigado a todos. Seguimos na luta. E hoje… não sei se é minha despedida, mas este ano é o último da minha gestão. Estou encerrando com chave de ouro, com a conquista da moradia para a São Rafael. A luta continua. Quero agradecer a todos e dizer que estarei disponível pelo resto do ano para ajudar vocês. Não vou abandonar a comunidade, mas estou me despedindo da associação, porque no próximo ano teremos nova eleição. E eu peço: escolham alguém que realmente lute pela comunidade, para que o voto seja certo.Obrigado a todos e boa noite.	cada pessoa, e nós vamos buscar a melhor forma possível de atender a demanda de todos. Reforçando: não vamos encerrar o programa deixando ninguém com pendência habitacional. Queremos resolver a situação de todos vocês. Com relação ao muro de contenção no terreno 3: os estudos técnicos já indicaram que, mesmo em uma chuva extrema de 319 mm, a água não atinge as unidades habitacionais. Ainda assim, para garantir ainda mais segurança, serão feitas intervenções adicionais. Será construído um muro de gabião na parte inferior e um pequeno muro com tela de gradil. Ou seja, não há risco de uma chuva extrema atingir os habitacionais. Isso já foi apontado pelos estudos e, além disso, estamos adotando medidas extras justamente para reforçar essa segurança.

PERGUNTA MORADOR	RESPOSTA
M06: Boa noite, comunidade. Boa noite, pessoal. As perguntas que vou fazer aqui não são minhas — são de pessoas que não puderam vir, mas que estavam me perguntando ali fora, e eu queria que o pessoal respondesse para que todos possam ouvir. Eu já sei as respostas, mas é importante que todos escutem, né? Há muitas dúvidas sobre o cadastramento das casas que vão permanecer. O pessoal não está entendendo direito porque disseram que tem que ir lá na SEAP e eles não sabem como proceder. Então, a pergunta é: o ELO, nesse primeiro momento, vai ajudar essas pessoas ou não? É isso que estão querendo saber. Outra questão é sobre a compra assistida. O pessoal está encontrando imóveis, mas muitos não estão sendo aprovados porque uma parte da casa fica fora da documentação, né? E o que o ELO pode fazer para ajudar nisso? Tem gente que já está ficando preocupada, porque o projeto está chegando na reta final, e isso deixa muita gente ansiosa. A outra pergunta, sobre quem vai continuar no aluguel, já foi respondida. E a última é sobre o muro de arrimo, ali na área do pessoal que vai permanecer nos terrenos mais baixos. Eles estão preocupados porque, na última chuva — como já foi dito — alagou a comunidade, e a água chegou até os últimos prédios. Então eles querem saber como vai ficar essa questão. Como eu disse, eu já sei as respostas, mas gostaria que vocês respondessem aqui para todos ouvirem. Obrigado.	
M07: Boa noite, minha gente, meus amigos, minhas amigas. O que eu queria saber — que já foi perguntado — é o seguinte: eu moro na área branca, né? E, como o cadastro de regularização já passou, mas eu não fiz o meu cadastro na CEHAP, e muita gente aqui também não fez, eu	**B:** Bem, minha gente, estamos já encerrando. Vou pedir um pouquinho da paciência de vocês. Escutar vocês é muito importante para a gente, e as perguntas são muito pertinentes. A primeira pergunta é em relação ao pessoal que estava na área vermelha e que agora vai permanecer. Todos serão regularizados. Acho que Vítor já falou sobre isso. O processo não vai parar. Toda a parte de assistência — inclusive o que depender de documentação da CEHAP — a prefeitura vai fazer as tratativas necessárias para que isso avance, e tudo

PERGUNTA MORADOR	RESPOSTA
queria saber se a gente ainda pode fazer. Quais são os documentos que a gente tem que levar para a CEHAP para fazer isso, para a gente receber essa escritura, tá certo? É isso que eu queria saber, obrigada. Outra coisa, viu, meu filho: a gente vai ficar, né? Então, vocês têm alguma condição, algum programa, algum projeto para fazer melhorias nas casas? Porque uma vez uma moça foi lá em casa e disse que ia fazer uma janela, ia fazer algumas coisas para mim, e até hoje eu estou esperando.	será regularizado. Então, a senhora que perguntou… qual é o nome dela? — Maria Penha. Maria da Penha, pode ficar tranquila: sua documentação, a titularidade da área, tudo isso vai continuar dentro do processo de regularização.
M08: Boa noite, gente. Eu me chamo Pedro Monteiro. A maioria das pessoas aqui me conhece. Eu quero tirar uma dúvida. Eu comprei um terreno que tem uma casinha, e essa casinha seria para minha filha morar. Mas, no momento, ela não precisou, porque eu a acolhi em uma casa que eu tenho lá na São Rafael — para quem vai daqui para lá, é do lado direito. Então, ela está morando comigo. Essa outra casa está alugada para uma pessoa de responsabilidade, uma senhora que estava sem ter onde morar. Eu me comovi com a situação dela e aluguei. O aluguel quem recebe é minha filha, porque ela não tem trabalho fixo, não tem carteira assinada. E, como pai, eu tenho o dever de ajudar meus filhos, como todo mundo sabe. Mas, diante desse programa — e eu já participei de várias reuniões, tanto no ELO quanto em outros espaços da prefeitura — eu queria entender melhor a situação. Eu não tenho condições de dar a minha casa para ela, porque também preciso dela. Mas essa outra casa eu já passei para o	**B:** Em relação à pergunta do senhor — do seu Pedro — sobre a casa, trata-se de um caso de indenização pelo imóvel. Os valores que estão sendo aplicados são considerados razoáveis, definidos com base em laudo de engenharia e também no trabalho social, que avalia a realidade de cada situação. A última pergunta foi sobre a questão das titularidades. Será feita a titularidade do imóvel em que a pessoa reside — isso já foi tratado anteriormente. Acho que Caio pode até complementar melhor essa informação. De toda forma, vocês podem procurar também a equipe da assistência social do ELO para tratar desse assunto. Quero agradecer a todos. A reunião de hoje com a comunidade de São Rafael foi muito positiva. Quero destacar que a luta de vocês foi extremamente importante, porque é ouvindo a comunidade que conseguimos melhorar o programa e atender não só São Rafael, mas todas as comunidades que fazem parte do Complexo Beira Rio. Muito obrigado.

PERGUNTA MORADOR	RESPOSTA
nome da minha filha, Daniele Alves Bezerra. Ela não pôde vir hoje por questões de saúde. O que eu queria saber é o seguinte: como a área dessa casa é um pouco grande — a casa em si é pequena, mas o terreno é grande, daria até para construir mais — eu queria saber se o valor dessa casa permitiria comprar outra em outro local. Essa é a minha dúvida principal, e peço que vocês possam me esclarecer. Depois da resposta, claro, eu vou ficar mais tranquilo. Agradeço também o espaço que me foi concedido. Sou uma pessoa respeitada aqui na comunidade. Moro há cerca de 40 anos na São Rafael, tenho muito apreço pelas pessoas, fiz muitas amizades e continuo fazendo. E também quero dizer que vou apoiar quem for concorrer no próximo ano à presidência da comunidade. Minha esposa também tem interesse. Enfim, isso é importante, porque liderança faz diferença. Já tivemos bons presidentes aqui, e isso é muito importante para a comunidade. Parabéns e muito obrigado.	

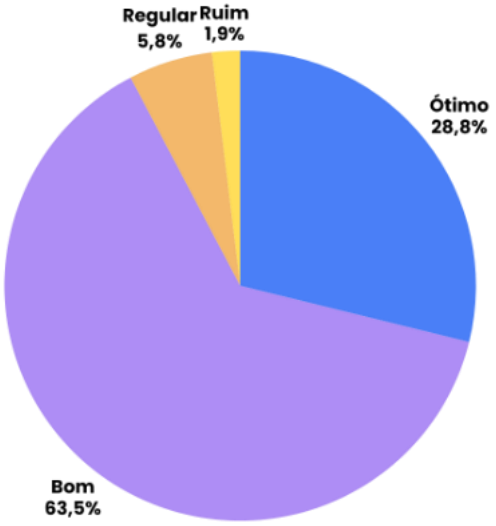
Fonte: Consórcio Demacamp – GCA

9. PESQUISAS DE SATISFAÇÃO

No final da atividade foi realizada pesquisa de Satisfação com os presentes, na ocasião coletamos 51 pesquisas contendo duas perguntas, as quais nortearam nossa avaliação. Sendo elas:

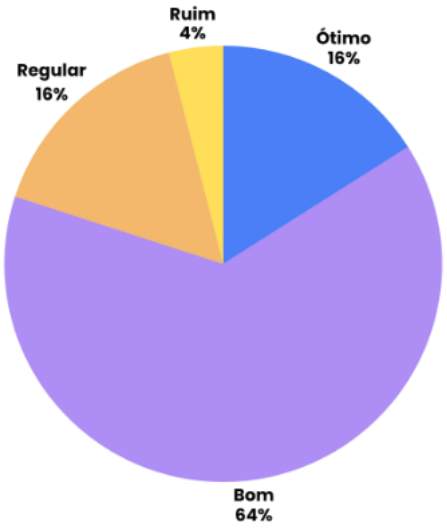
P1 “Qual sua avaliação da Consulta Pública?” e P2 “Qual a avaliação do Plano de Reassentamento e Relocalização da Comunidade São Rafael?”.

Gráfico 2 - Pergunta 1 Pesquisa de Satisfação



Fonte: Demacamp-GCA

Gráfico 3 - Pergunta 2 Pesquisa de Satisfação



Fonte: Demacamp – GCA

Figura 12 - Modelo pesquisa de Satisfação



Fonte: Consórcio Demacamp – GCA

10. **FORMULÁRIO GOOGLE**

O formulário Google Forms contendo informações sobre o Programa, detalhes da Consulta Pública da comunidade de São Rafael, acesso ao Plano Executivo de Reassentamento e Relocalização (PERR) e questionário ficou disponível do dia 02 de março ao dia 26 de março. Nenhuma participação foi registrada.

11. INTERAÇÕES DA TRANSMISSÃO – YOUTUBE

Tabela 5 - Quadro de interações

IDENTIFICAÇÃO	INTERAÇÃO
	NÃO HOUVE NENHUMA ALTERAÇÃO NA TRANSMISSÃO AO VIVO.

Fonte: Consórcio Demacamp – GCA

12. PÓS-CONSULTA (ATENDIMENTOS, RESULTADOS E ENCAMINHAMENTOS)

Os atendimentos foram realizados de forma presencial pelos profissionais entre os dias 02 de março até o dia 26 de março, após a realização da consulta pública para o Plano Executivo de Reassentamento e Relocalização da comunidade de São Rafael. Começou no Escritório Local de Orientação (ELO 3) um plantão de atendimentos, a fim de esclarecer dúvidas e fazer apontamentos a respeito dos temas abordados. As famílias tiveram atendimento especializado com as técnicas de área do Serviço Social (Técnicas Sociais – Escritório Local de Orientação – ELO 3).

O principal tema abordado está descrito a seguir:

- Morador que deseja permanecer no reassentamento, mesmo com a devolutiva da saída da área de risco.

Cumpre destacar que os demais atendimentos já se referiram à adesão ou à recusa da modalidade indicada, não se tratando, portanto, de dúvidas relacionadas à consulta pública.

Questionamento do morador:

1. **Com a revisão do cenário de risco, meu imóvel foi considerado regular. Posso optar por ir para o apartamento?**

R: Sim. As famílias que estavam na área amarela (fase 2) e tiveram a confirmação de que seus imóveis permanecerão na comunidade poderão optar pela mudança para o apartamento.

Figura 13 - Registros Fotográficos Pós-Consulta



Fonte: Demacamp – GCA

13. **ALTERAÇÕES E AJUSTES NO PLANO PÓS - CONSULTA**

O processo de atendimento, manifestações e escuta da comunidade na execução de todo o processo preparatório, durante e posterior à Consulta do Plano Executivo de Reassentamento e Relocalização não gerou ajustes no PERR.

ANEXOS

1. Ata da Consulta Pública;
2. Lista de Presença Consulta Pública;
3. Lista de Atendimento Pós-Consulta Pública;
4. Materiais visuais complementares;
5. Apresentação do Plano Executivo de Reassentamento e Relocalização de São Rafael.

ATA CONSULTA PÚBLICA – 19/03/2026

No dia 19 de março de 2026, foi realizada a Consulta Pública do Plano Executivo de Reassentamento e Relocalização da Comunidade São Rafael, na Escola Municipal Cônego Mathias de Freire. A atividade teve início às 19h00, com a saudação e acolhida da preposta do Consórcio Demacamp/GCA, que realizou a abertura do evento explicando o que é uma Consulta Pública. Em seguida, agradeceu a participação dos moradores e estendeu os agradecimentos às instituições que contribuem para o desenvolvimento do Programa, dentre elas a Unidade Executora do Programa (UEP), o Consórcio Demacamp/GCA e a Gerenciadora Áquila.

Na oportunidade, foi apresentado o objetivo do encontro, que consistiu na exposição da Fase II do processo de reassentamento da Comunidade São Rafael. Destacou-se que o momento foi destinado ao esclarecimento de dúvidas e ao fortalecimento do diálogo com os moradores, pautado na transparência e na participação social.

Em seguida, foram apresentados os representantes convidados da Prefeitura Municipal de João Pessoa. Na sequência, foi passada a palavra ao Coordenador Geral do Programa, que saudou os participantes e ressaltou que o encontro representa um momento de aprendizado coletivo e de aproximação com a comunidade, visando à resolução ágil das demandas apresentadas. Na ocasião, agradeceu o trabalho da equipe social em suas diversas frentes de atuação e abordou o tema das compras assistidas, destacando seu caráter inovador no âmbito municipal.

Dando continuidade, foi explicado a dinâmica da Consulta Pública, estruturada em dois blocos: o primeiro destinado à apresentação detalhada do estudo e o segundo voltado para perguntas e respostas. Informou que seriam consideradas até 10 perguntas, sendo sete destinadas ao público presente e três ao público que acompanha por meios de comunicação. Além disso, comunicou que, na semana seguinte, haverá o plantão tira-dúvidas para esclarecimentos posteriores. Informou ainda que toda a apresentação, bem como os documentos da Consulta Pública, estará disponível no site oficial da Prefeitura Municipal.

Na sequência, convidou a Coordenadora de Aspectos Sociais, que destacou a importância do momento, amplamente aguardado pela comunidade, para a apresentação da Fase II, denominada “faixa amarela”. Em sua fala, realizou um breve resgate sobre a origem dessa etapa, explicando que surgiu a partir da não aceitação, por parte dos moradores, do estudo anteriormente apresentado, o que motivou a solicitação de uma nova análise, denominada “Fase II”. Em seguida, apresentou conceitos fundamentais, como o que é a Consulta Pública, o Plano Executivo de Reassentamento e Relocalização (PERR), seus objetivos e o público-alvo. Também detalhou as ações previstas no âmbito do Programa João Pessoa Sustentável e a forma como o trabalho social é desenvolvido junto às comunidades.

Posteriormente, o Coordenador de Desenvolvimento Urbano, apresentou as intervenções previstas para o Complexo Beira Rio, dentre as quais se destacam: Parque Linear, Conjuntos Habitacionais, Galpão de Reciclagem, Centro da Juventude, CRAS, Cozinha Comunitária, Creche, Espaço Comercial, Regularização Fundiária e Obras de Urbanização. Em seguida, apresentou a localização dos terrenos e explicou que o programa se organiza em dois grupos: áreas de afetação e áreas de consolidação. Na

sequência, expôs uma linha do tempo com os avanços na reanálise dos estudos de risco, bem como os riscos identificados na comunidade São Rafael.

Em continuidade, o Coordenador de Desenvolvimento Urbano apresentou o estudo complementar realizado em novembro de 2025 pelo IDOM, detalhando os aspectos considerados, como a modelagem hidrológica, os resultados conclusivos e o comparativo entre os cenários de 2021 (222 imóveis afetados) e 2025 (170 imóveis afetados), evidenciando a redução de 52 imóveis. Também foi apresentado um mapa com a delimitação das áreas afetadas e os respectivos motivos que justificam o reassentamento.

Em seguida, o arquiteto do Consórcio, iniciou sua apresentação informando o público que poderá ser atendido pelo programa, composto pelas famílias cadastradas até abril de 2022. Dando continuidade à sua fala, expôs e detalhou as regras referentes aos tipos de soluções e compensações previstas para os imóveis identificados em situação de risco, sendo elas: Conjunto Habitacional, Compra Assistida e Troca de Beneficiário.

Na sequência, apresentou a planta baixa dos apartamentos, o mapa de priorização dos terrenos e os critérios de elegibilidade para cada tipo de unidade habitacional, além das diretrizes para a Troca de Beneficiário. Também explicou como se dará a reposição das atividades econômicas da Comunidade São Rafael, classificadas em atividades “incômodas” e “não incômodas”, podendo ser reassentadas em Galpão de Reciclagem, Unidades Comerciais, Cômodo Adicional e Compra Assistida. Por fim, apresentou as modalidades de indenização previstas: reposição de benfeitorias, interrupção, reinstalação e encerramento de atividade econômica.

Por fim, o arquiteto apresentou os próximos passos do processo e explicou o funcionamento do “Plantão de Dúvidas”, que será realizado nos dias 23, 24, 25 e 26 de março de 2026, das 08h00 às 17h00, além de disponibilizar os canais de comunicação do Escritório ELO.

Na continuidade, preposta do consórcio Demacamp/GCA, conduziu a dinâmica de perguntas, reafirmando e exemplificando as regras estabelecidas. Informou que as perguntas e respostas seriam realizadas em blocos de quatro, até o esgotamento das dúvidas dos moradores participantes.

A Consulta Pública foi encerrada às 21h00, com agradecimentos à participação de toda a comunidade, ocasião em que também foram relembradas as próximas atividades previstas para a semana subsequente.

LISTAS DE PRESENÇA

João Pessoa Sustentável

LISTA DE PRESENÇA

Nº	DATA	NOME / NOME SOCIAL / APELIDO	COMUNIDADE / ENTIDADE	SELO	TELEFONE / WHATSAPP
01	19/03/26	[redacted]	São Rafael	[redacted]	[redacted]
02	19/03/26		São Rafael		
03	19/03/26		São Rafael		
04	19/03/26		UEP		
05	19/03/26		Comunidade		
06	19/03/26		São Rafael		
07	19/03/26		São Rafael		
08	19/03/26		São Rafael		
09	19/03/26		São Rafael		
10	19/03/26		São Rafael		
11	19/03/26		São Rafael		
12	19/03/26		São Rafael		
13	19/03/26		São Rafael		
14	19/03/26		São Rafael		
15	19/03/26		São Rafael		

João Pessoa Sustentável

Nº	DATA	NOME / NOME SOCIAL / APELIDO	COMUNIDADE / ENTIDADE	SELO	TELEFONE / WHATSAPP
16	19/03/26	[redacted]	São Rafael	[redacted]	[redacted]
17	19/03/26		São Rafael		
18	19/03/26		São Rafael		
19	19/03/26		São Rafael		
20	19/03/26		São Rafael		
21	19/03/26		SÃO RAFAEL		
22	19/03/26				
23	19/03/26		Terra		
24	19/03/26		São Rafael		
25	19/03/26		São Rafael		
26	19/03/26		São Rafael		
27	19/03/26		São Rafael		
28	19/03/26				
29	19/03/26		S Rafael		
30	19/03/26				
31	19/03/26		S RAFAEL		
32	19/03/26				

João Pessoa Sustentável

Nº	DATA	NOME / NOME SOCIAL / APELIDO	COMUNIDADE / ENTIDADE	SELO	TELEFONE / WHATSAPP
33	19/03/26	[redacted]	São Rafael	[redacted]	
34	19/03/26		São Rafael		
35	19/03/26		São Rafael		
36	19/03/26		São Rafael		
37	19/03/26		São Rafael		
38	19/03/26		São Rafael		
39	19/03/26		SEMHAB		
40	19/03/26		SEMHAB		
41	19/03/26		SÃO RAFAEL		
42	19/03/26		São Rafael		
43	19/03/26		UEP		
44	19/03/26		São Rafael		
45	19/03/26		[illegible]		
46	19/03/26				
47	19/03/26		SÃO RAFAEL		
48	19/03/26		SÃO RAFAEL		

BID João Pessoa Sustentável JOÃO PESSOA

João Pessoa Sustentável

Nº	DATA	NOME / NOME SOCIAL / APELIDO	COMUNIDADE / ENTIDADE	SELO	TELEFONE / WHATSAPP
49	19/03/26	[redacted]	São Rafael	[redacted]	
50	19/03/26		São Rafael		
51	19/03/26		Cruz São Rafael		
52	19/03/26		São Rafael		
53	19/03/26		São Rafael		
54	19/03/26		São Rafael		
55	19/03/26		São Rafael		
56	19/03/26		São Rafael		
57	19/03/26		São Rafael		
58	19/03/26		São Rafael		
59	19/03/26		São Rafael		
60	19/03/26		São Rafael		
61	19/03/26		São Rafael		
62	19/03/26				
63					
64			São Rafael		

BID João Pessoa Sustentável JOÃO PESSOA

João Pessoa Sustentável

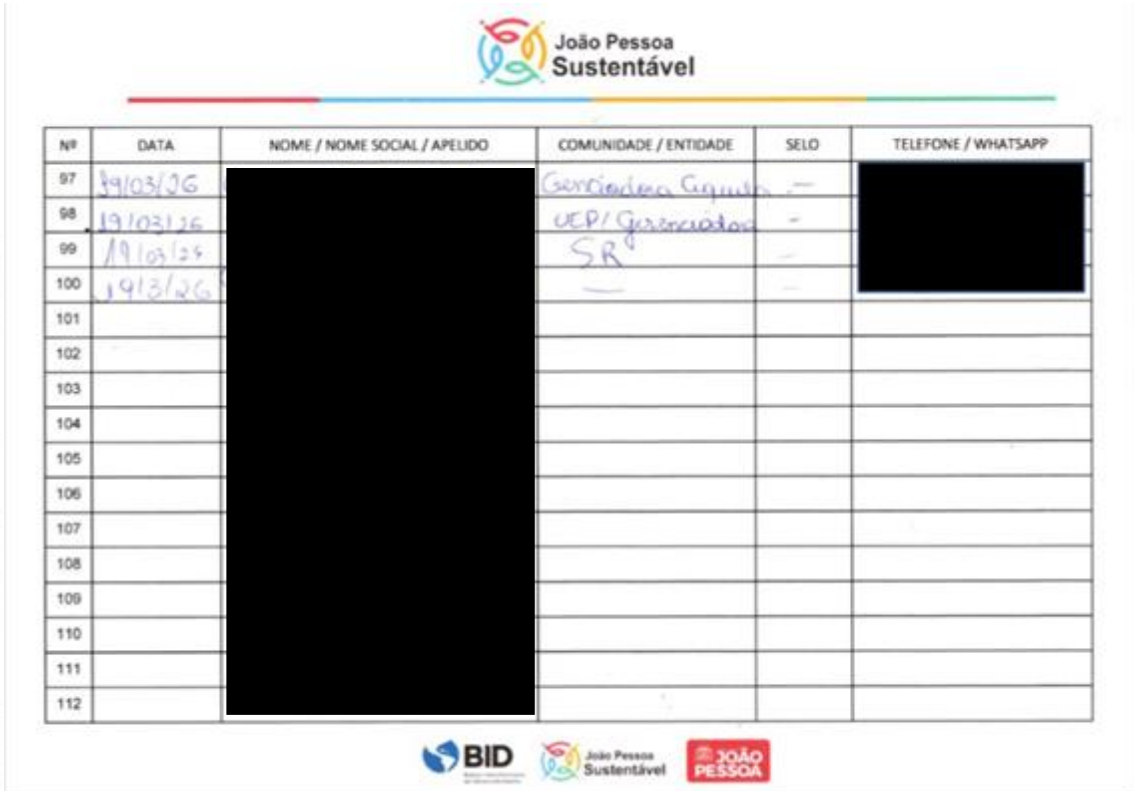
Nº	DATA	NOME / NOME SOCIAL / APELIDO	COMUNIDADE / ENTIDADE	SELO	TELEFONE / WHATSAPP
65	19/03/26	[redacted]	CAPINHEIRA		[redacted]
66	19/03/26				
67	19/03/26		São Rafael		
68	19/03/26		[illegible]		
69	19/03/26		[illegible]		
70	19/03/26		DEFESA CIVIL		
71	19/03/26		São Rafael		
72	19/03/26		São Rafael		
73	19/03/26		São Rafael		
74	19/03/26		São Rafael		
75	19/03/26		São Rafael		
76	19/03/26		São Rafael		
77	19/03/26		São Rafael		
78	19/03/26		São Rafael		
79			São Rafael		
80			[illegible]		

BID João Pessoa Sustentável JOÃO PESSOA

João Pessoa Sustentável

Nº	DATA	NOME / NOME SOCIAL / APELIDO	COMUNIDADE / ENTIDADE	SELO	TELEFONE / WHATSAPP
81	19/03/26	[redacted]	São Rafael	[redacted]	
82	19/03/26		São Rafael		
83	19/03/26		São Rafael		
84	19/03/26		São Rafael		
85	19/03/26		PKD		
86	19/3/26		São Rafael		
87	19/3/26		São Rafael		
88	19/03/26		Águia		
89	19/3/26		São Rafael		
90	19/3/26		São Rafael		
91	19/3/26		São Rafael		
92	19/3/26		São Rafael		
93	19/3/26		São Rafael		
94	19/3/26		São Rafael		
95	19/3/26		São Rafael		
96	19/3/26		São Rafael		

BID João Pessoa Sustentável JOÃO PESSOA



João Pessoa Sustentável

Nº	DATA	NOME / NOME SOCIAL / APELIDO	COMUNIDADE / ENTIDADE	SELO	TELEFONE / WHATSAPP
97	19/03/26	[redacted]	Gerenciadora Equipe	—	[redacted]
98	19/03/26		UEP/ Gerenciadora	-	
99	19/03/26		SR	-	
100	19/3/26		—	-	
101					
102					
103					
104					
105					
106					
107					
108					
109					
110					
111					
112					

BID João Pessoa Sustentável JOÃO PESSOA

LISTAS DE ATENDIMENTO PÓS CONSULTA PÚBLICA



João Pessoa Sustentável

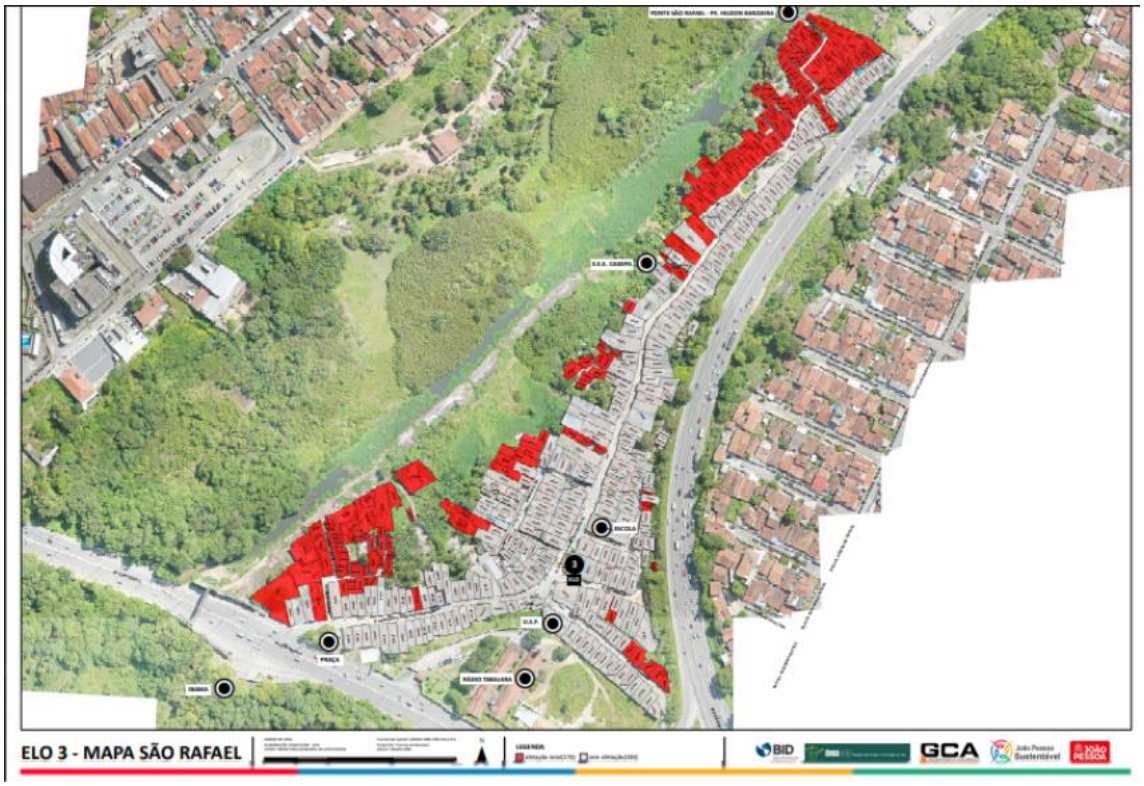
LISTA DE ATENDIMENTOS PRESENCIAIS
PÓS-CONSULTA PÚBLICA – SÃO RAFAEL

N	DATA	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO	COMUNIDADE OU ENTIDADE	SELO	TELEFONE/WHATSAPP	Ficha Atend. Individual	Ficha SAGR	Adesão/ Recusa	Informações gerais
01	24/03/26	[redacted]	São Rafael	[redacted]				X	
02	24/03/26		São Rafael					X	
03	24/03/26		São Rafael						X
04	26/03/26		São Rafael					X	
05	26/03/26		São Rafael						X
06									
07									
08									
09									
10									
11									
12									
13									

BID João Pessoa Sustentável JOÃO PESSOA

dema Planejamento, Projeto e Consultoria s/s Ltda GCA engenharia e arquitetura

Materiais Visuais complementares (Mapa)



Apresentação do Plano Executivo de Reassentamento e Relocalização de São Rafael:



QUAIS AS AÇÕES DO PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL?



NO COMPLEXO BEIRA RIO

- Conjuntos Habitacionais;
- Construção de Equipamento Públicos e Comunitários;
- Regularização Fundiária;
- Obras de Urbanização: Pavimentação; Drenagem; Esgotamento Sanitário; Iluminação Pública e Contenção de Barreiras;
- Recuperação Ambiental do Rio Jaguaribe e Parque Linear.

NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

- Parque Socioambiental do Roger;
- Conjuntos de Contrapartida;
- Centro de Cooperação da Cidade (CCC);
- Planejamento Urbano;
- Fortalecimento da Gestão.

O PROGRAMA ESTÁ SEGUINDO TODAS AS DETERMINAÇÕES LEGAIS E POLÍTICAS DO BID







AS INTERVENÇÕES PARA O COMPLEXO BEIRA RIO













CONJUNTOS HABITACIONAIS



TRABALHO SOCIAL COM AS COMUNIDADES

1. atendimentos no ELO;

2. articulação com políticas públicas;

3. instâncias participativas;

4. informações gerais sobre as medidas compensatórias;

5. controle de ocupação;

6. preparação das famílias para moradia no conjunto habitacional;

7. apoio na mudança das famílias;

8. apoio na gestão condominial;

O PROGRAMA SE DIVIDE EM DOIS GRUPOS DE INTERVENÇÃO

ÁREAS DE AFETAÇÃO

Reassentamento, Relocalização, Plano de Ação de Desenvolvimento Social e Indenizações.

ÁREAS DE CONSOLIDAÇÃO

Urbanização e Regularização Fundiária.

LINHA DO TEMPO

AVANÇOS NA REANÁLISE DOS ESTUDOS DE RISCO – SÃO RAFAEL



RISCOS IDENTIFICADOS NA SÃO RAFAEL?

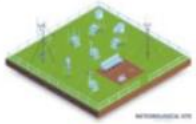
- IMÓVEL SOB **INFRAESTRUTURAS** QUE GERAM RISCO;
- IMÓVEL **INTERDITADO** PELA DEFESA CIVIL.
- IMÓVEL NA ÁREA DE **INUNDAÇÃO.**

QUAL RISCO O ESTUDO COMPLEMENTOU?

- IMÓVEL NA ÁREA DE **INUNDAÇÃO.**

ESTUDO COMPLENTAR (2025)

O QUE FOI CONSIDERADO NO ESTUDO?



cruzamento de dados meteorológico de estações antigas e novas



levantamento sobre a calha do rio (largura e profundidade), para analise de vazão



impactos da dragagem do rio



influência da maré no nível do rio



topografia real dos imóveis, com batimento topográfico nas comunidades



Impacto nas pontes e passarelas no escoamento (Av. Beira Rio, Tito Silva e Padre Hildon Bandeira / São Rafael)







CENÁRIO DE RETORNO

100 anos

50 anos

ESTUDO COMPLENTAR (2025)

MODELAGEM HIDROLÓGICA

Qual a chuva máxima que pode acontecer?

Esse rio recebe águas de outros rios ou córregos?



Para onde a água escoa?

Quanto dessa água é absorvida pelo solo?

Esse rio recebe águas de galerias de drenagem?

CALIBRAGEM:

AGOSTO DE 2025*	EVENTO EXTREMO
ALERTA DE CHUVA INTENSA	ALERTA DE CHUVA INTENSA
228 mm	319 mm





ESCUTA SOCIAL

- levantamento social da mancha
- entrevista com moradores
- coleta de relatos

ESTUDO COMPLENTAR (2025)



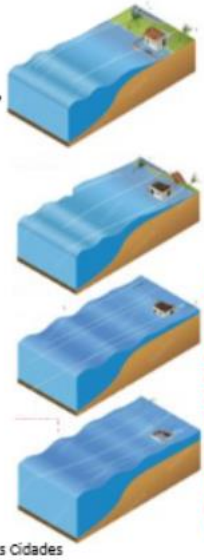
velocidade da água: força da agua em dias de evento extremo



lâmina d'água: altura que a agua chegaria nas casa



vulnerabilidade dos imóveis: resistência que esses imóveis teriam sobre esses eventos



BAIXO:
velocidade da água: menor que 1 metro por segundo
altura d'água: menor que 1 metro
vulnerabiliza do imóvel: baixo

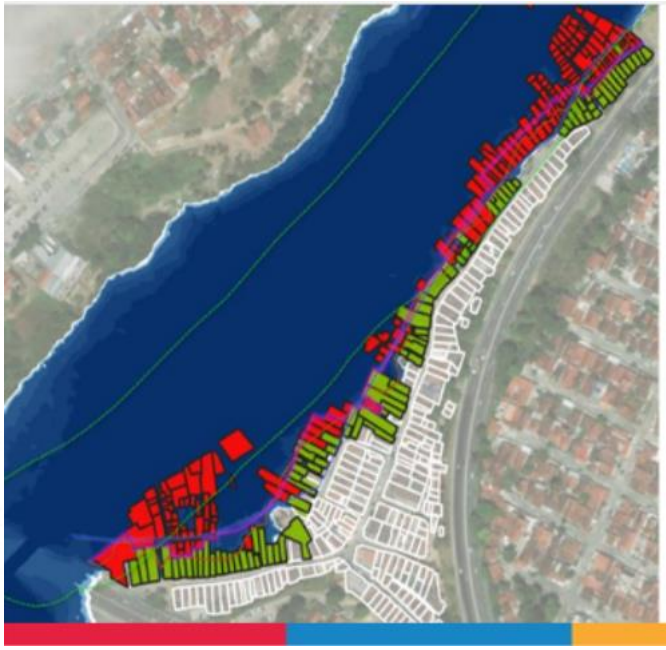
MÉDIO:
velocidade da água: maior que 1 metros por segundo
altura d'água: menor que 1 metro
vulnerabiliza do imóvel: baixo

INDICAÇÃO DE REASSENTAMENTO

ALTO:
velocidade da água: maior que 1 metro por segundo
altura d'água: maior que 1 metro
vulnerabiliza do imóvel: alta

MUITO ALTO:
velocidade da água: maior que 1 metro por segundo
altura d'água: maior que 1 metro
vulnerabiliza do imóvel: alta

* parâmetros que tomaram como referência no Ministério das Cidades



RESULTADO DO ESTUDO COMPLEMENTAR

IDOM, novembro 2025



COMPARATIVO DE CENÁRIO

AVANÇOS DO PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL – SÃO RAFAEL

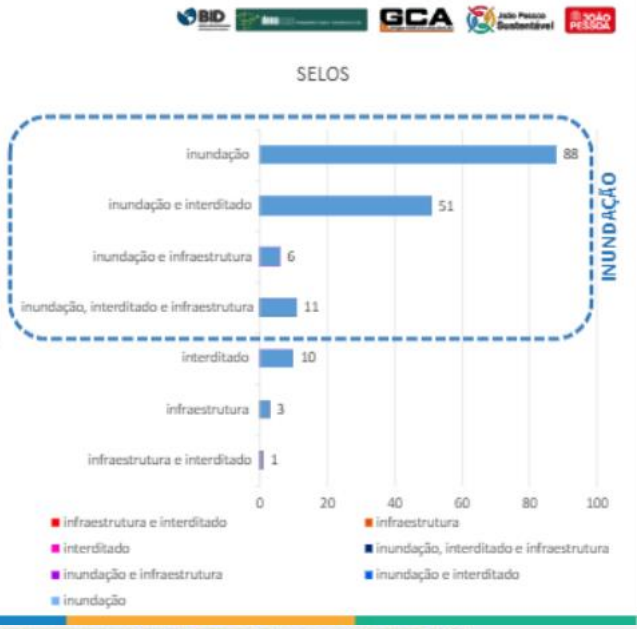


REDUÇÃO DE 52
IMÓVEIS AFETADOS



ÁREAS AFETADAS
MOTIVOS DO REASSENTAMENTO







QUEM PODERÁ SER ATENDIDO PELO PROGRAMA?





1. Todos os **CADASTRADOS** como residentes ou proprietário não-residente na área de afetação do programa;
2. Quem morava na área em **ABRIL DE 2022** (data-limite de cadastro);
3. Todas os moradores residentes em imóveis **INTERDITADOS** pela Defesa Civil, após o congelamento da área.

Lei Ordinária nº 14.456, de 22 de março de 2022

ESTOU EM ÁREA DE AFETAÇÃO, QUAIS SÃO AS MEDIDAS DE COMPENSAÇÃO (SOLUÇÕES) PROPOSTAS?

REPOSIÇÃO DE MORADIA

SOLUÇÃO 1

Unidade Habitacional em Conjunto Habitacional

- **moradores** proprietário, inquilinos, cessionários e coabitantes de imóveis de **uso residencial e misto** nas áreas afetadas

TIPOLOGIA DOS APARTAMENTOS

- **1 quarto**
- **2 quartos**
- **3 quartos**

apartamentos acessíveis e padrão, em para as 3 tipologias

SOLUÇÃO 2

Compra Assistida

- família numerosa (7 +)
- criadores de animais
- mulheres com medida protetiva
- atividades econômicas incômodas

SOLUÇÃO 3

Troca de Beneficiário

- **moradores** proprietário, inquilinos, cessionários e coabitantes de imóveis de **uso residencial e misto** nas áreas afetadas

COMO SERÃO OS APARTAMENTOS?





APARTAMENTO DE 1 QUARTO





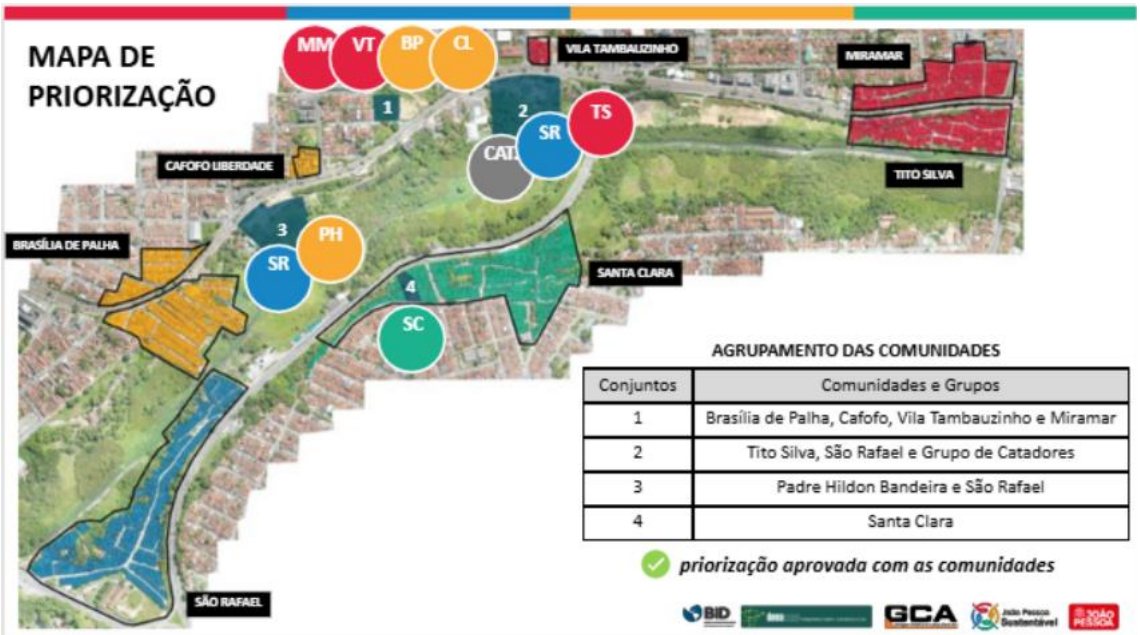
APARTAMENTO DE 2 QUARTOS



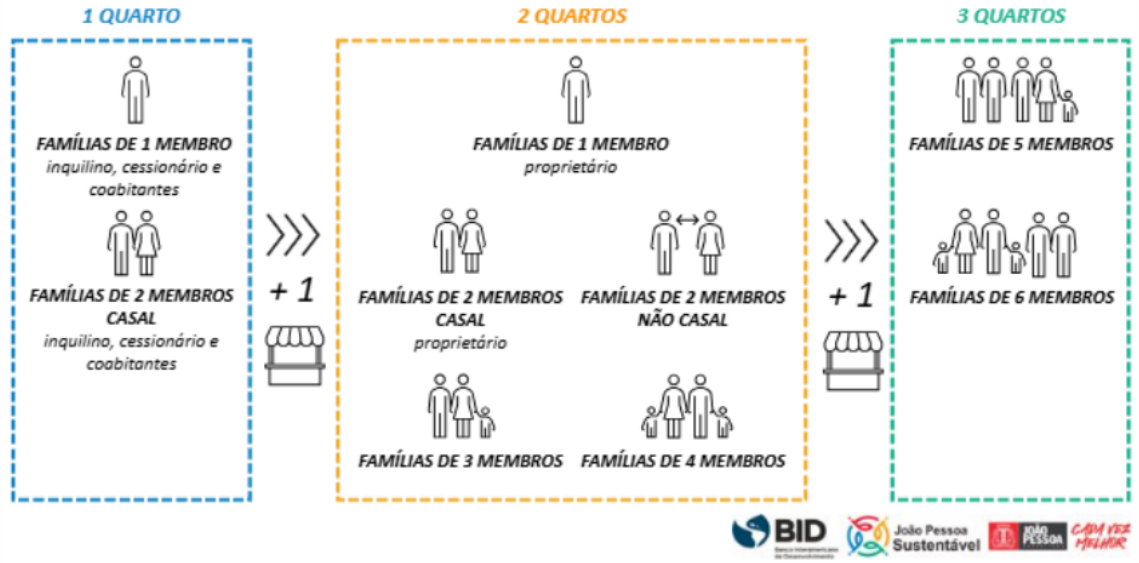


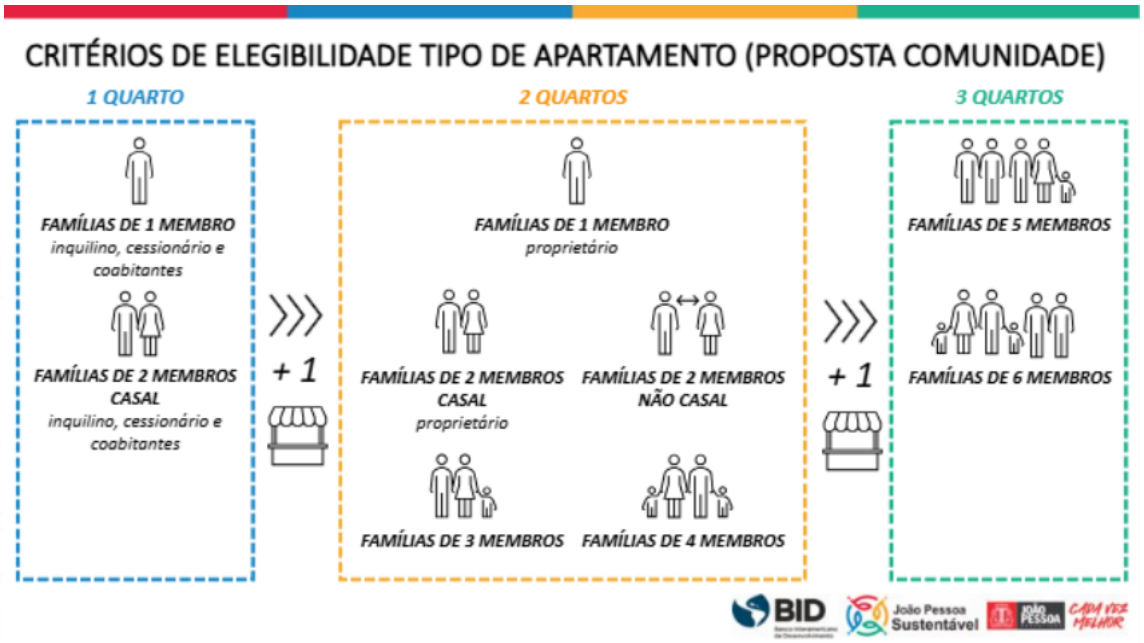
APARTAMENTO DE 3 QUARTOS

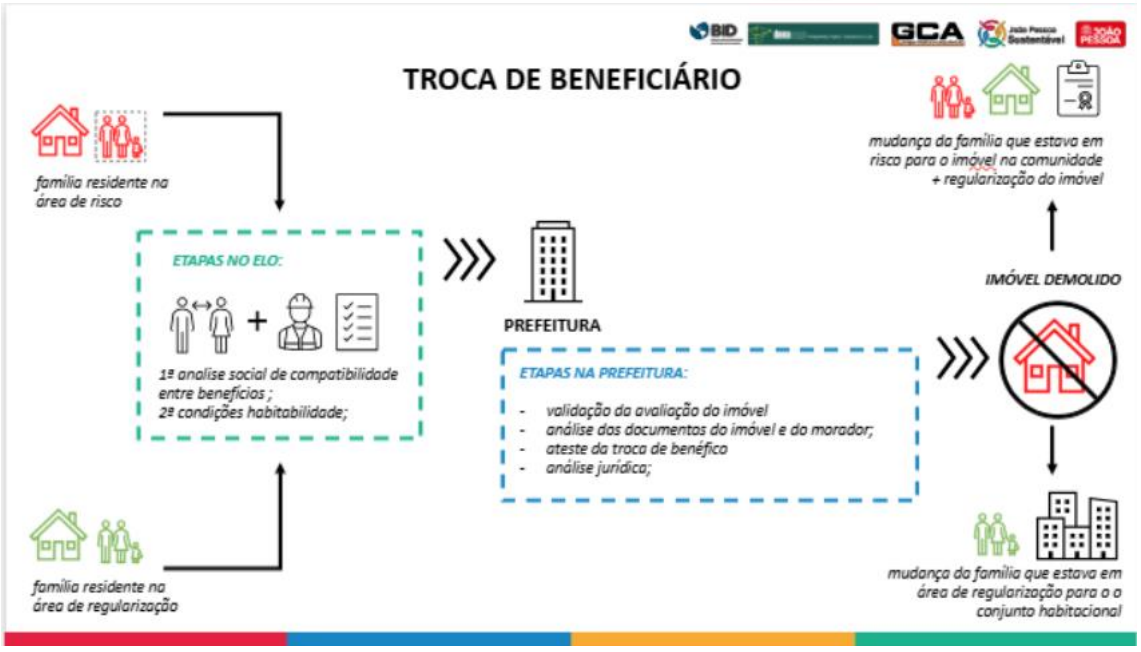
21



Conjuntos	Comunidades e Grupos
1	Brasília de Palha, Cafofo, Vila Tambauzinho e Miramar
2	Tito Silva, São Rafael e Grupo de Catadores
3	Padre Hildon Bandeira e São Rafael
4	Santa Clara




CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE TIPO DE APARTAMENTO (PROPOSTA COMUNIDADE)
1 QUARTO
2 QUARTOS
3 QUARTOS
FAMÍLIAS DE 1 MEMBRO
inquilino, cessionário e coabitantes
FAMÍLIAS DE 2 MEMBROS CASAL
inquilino, cessionário e coabitantes
+ 1
FAMÍLIAS DE 1 MEMBRO
proprietário
FAMÍLIAS DE 2 MEMBROS CASAL
proprietário
FAMÍLIAS DE 2 MEMBROS NÃO CASAL
FAMÍLIAS DE 3 MEMBROS
FAMÍLIAS DE 4 MEMBROS
+ 1
FAMÍLIAS DE 5 MEMBROS
FAMÍLIAS DE 6 MEMBROS


TROCA DE BENEFICIÁRIO
família residente na área de risco
ETAPAS NO ELO:
1ª analise social de compatibilidade entre benefícios ;
2ª condições habitabilidade;
família residente na área de regularização
PREFEITURA
ETAPAS NA PREFEITURA:
- validação da avaliação do imóvel
- análise dos documentos do imóvel e do morador;
- ateste da troca de benéfico
- análise jurídica;
IMÓVEL DEMOLIDO
mudança da família que estava em risco para o imóvel na comunidade + regularização do imóvel
mudança da família que estava em área de regularização para o o conjunto habitacional

REPOSIÇÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA

SOLUÇÃO 1



Galpão de Reciclagem

- para **catadores de materiais recicláveis**

SOLUÇÃO 2



Unidades Comerciais

- para atividades econômicas **não incômodas** com renda mensal **acima de R$900,00.**

EXEMPLOS
mercadinhos, salão de beleza, lanchonetes e etc.

SOLUÇÃO 3



Cômodo Adicional em Unidade Habitacional

- para atividades econômicas **não incômodas**, com renda mensal **abaixo de R$900,00** e compatíveis com a unidade habitacional.

EXEMPLOS
costureira, manicure, pequenas manutenções, etc.

SOLUÇÃO 4



Compra Assistida + Indenização por Reinstalação de Atividade

- para atividade econômicas **incomodas** ao uso residencial em conjunto habitacional

EXEMPLOS
serralheiros, marceneiros, borracheiros, mecânicos e etc

INDENIZAÇÕES EM DINHEIRO

SOLUÇÃO 1



Indenização por Reposição de Benfeitoria (Total)

- *proprietários não residentes nos imóveis localizados em área de risco, que alugam ou cedem, assim como aqueles que se encontram vazios.*
- *moradores proprietários* com benfeitorias superior a R$ 115 mil.

SOLUÇÃO 2



Indenização por Interrupção de Atividade Econômica

- *responsáveis por atividades econômicas mistas ou comerciais que interromperam suas atividades por ações diretas do programa.*

SOLUÇÃO 3



Indenização por Reinstalação de Atividade Econômica

- *responsáveis por atividades econômicas reinstaladas em unidades comerciais, cômodos adicionais, compra assistida ou ainda puramente comerciais que serão reinstalados.*

SOLUÇÃO 4



Indenização por Encerramento de Atividade Econômica

- *responsáveis por atividades econômicas que não poderão reinstalar suas atividades em razão de restrições legais, normativas ou de incompatibilidade com a medida compensatória associada.*

PRÓXIMOS PASSOS

PLANTÃO DE DÚVIDAS:

- Segunda-feira (23/03)
- Terça-feira (24/03)
- Quarta-feira (25/03)
- Quinta-feira (26/03)



ATENÇÃO:

PARA O ATENDIMENTO NO PLANTÃO DE DÚVIDAS É IMPORTANTE QUE O MORADOR SAIBA O NÚMERO DO SEU LOTE E TRAGA O DOCUMENTO.



FALE CONOSCO

Local: Escritório Local de Orientação (Rua Tito Silva, 466, Miramar)

Horário: de segunda a quinta, das 8:00h às 17:00h

Telefone/ WhatsApp: (83) : 9 99855-9752

E-mail: cbr.pdc.elo3@gmail.com

Sugestões e Reclamações: Sistema de Queixas e Reclamações

Site do Programa: https://www.joaopessoa.pb.gov.br/programas-e-projetos/joaopessoasustentavel/

Formulário para sugestões ficará aberto até quatro dias úteis depois da consulta pública (27 de março de 2026)



OBRIGADA(O)!